

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XIII – N. 10, Novembro/Dezembro 2021

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma



www.adoratrici-asc.org



redazioneasc@adoratrici-asc.org

Lima, Peru
5-28 Luglio 2017

Uma vida nova

No dia 25 de abril de 2021 tive a experiência mais difícil, estonteante e alegre da minha vida ... me tornei mãe pela primeira vez; às 23:49 nascia Camilla...mas nascia também uma nova mãe e um novo pai.

Os primeiros dias após o parto, logo que saí do hospital, foram para mim complicados, estava muito cansada das muitas horas dolorosas com o trabalho de parto, fala-se com frequência da famosa "depressão post partum" mas nunca se pensa que isso pode acontecer contigo Eu me encontrava com o presente mais precioso que a vida poderia me dar, mas ao invés de estar alegre chorava sobre as coisas mais insignificantes, sem sequer saber o por quê, incapaz de desfrutar de minha filhinha, embora eu a amasse de todo o meu coração.

E foi nesse momento que experimentei a ternura de Deus presente nas ações de todas as pessoas que estavam perto de mim. Estava no amor de minha mãe que cuidou de minhas necessidades e me ensinou a mais bela das profissões, ser mãe; estava na apreensão de meu marido que fez

questão que eu tivesse tudo o que eu precisava; estava na proximidade de meu pai e de meu irmão que me acompanharam durante meus dias com pequenos gestos; e estava no apoio contínuo que recebi de meus primos e tios que, seja perto ou longe, nunca deixaram de me fazer sentir sua proximidade e amor.

Pensando nesta minha experiência me encontro nas palavras do Papa Francisco, quando proclamando o Ano dedicado à Família *Amoris laetitia*, se detém sobre o "valor educativo" do núcleo familiar:

"A comunhão sincera pode ser experimentada na família quando ela é uma casa de oração, quando os afetos são sérios, profundos e puros, quando o perdão prevalece sobre a discórdia, quando a dureza cotidiana da vida é suavizada pela ternura mútua e a serena adesão à vontade de Deus. Desta forma, a família se abre à alegria que Deus dá a todos aqueles que sabem dar alegremente".

E agora que sou mãe, estes são os valores que gostaria de transmitir à minha filha, para que ela possa crescer em oração, em amor e respeito por si mesma e pelos outros, para que ela possa ser gentil e disponível e, sobretudo, para que ela possa perdoar e dar amor sem medida.

Debora Brunetti

Editorial



Editorial

◇ Uma vida nova

Espaço Administração Geral

◇ Seminário de formação para o serviço de liderança

Do Mundo ASC

◇ O dia especial

◇ SMDM Jewels

◇ As Adoradoras do rio de misericórdia agradecem a Deus e a Irmã Serafina

◇ Ser uma Bênção

◇ O dom da gratidão

Sumário

1	◇ Bem-estar na scuola	7
	◇ O poder da escuta	8
2	◇ Encontros de formação de outono	10
	Espaço GPIC/VIVAT	
3	◇ Fratelli Tutti – capítulo 8	11
3	Na Congregação	
	◇ Calendário da Administração Geral	12
4	◇ Profissão Religiosa	12
5	◇ Aniversários: Celebramos a Vida	12
6	◇ Voltaram à casa do Pai	12

Seminário de formação para o serviço de liderança

Sangue novo para o mundo: o apelo para torna-se liderança plena do Espírito em um mundo emergente.

No dia 11 de outubro de 2021, às 13h em Roma, deu-se início ao seminário de formação para o serviço de liderança e administração de modo online, com a participação de 40 Adoradoras CPPS e 35 Missionários CPPS.

O seminário foi uma iniciativa da Administração Geral em colaboração com a Cúria Geral dos Missionários CPPS para responder ao chamado dos Atos da Assembléia Geral de 2017: *Promovemos uma liderança participativa que convida todos a colocar os próprios dons a serviço do único corpo; trabalhamos como partner com muitos outros, em corresponsabilidade para a missão.*

E a recomendação de: *Avaliar a possibilidade de uma colaboração mais estreita com os CPPS para os programas oferecidos pelo CIS;*

O tema do seminário é *Sangue novo para o mundo: o apelo para torna-se liderança plena do Espírito em um mundo emergente.*

O seu objetivo é justamente a formação de líderes à luz da espiritualidade do Preciosíssimo Sangue, no espírito do carisma de São Gaspar e de Santa Maria De Mattias, com a inclusão de irmãos e irmãs dos diferentes setores da missão, das diferentes partes do mundo, de Leste a Oeste e de Norte a Sul da terra, que já estão comprometidos ou que se comprometerão com o serviço de organização e liderança.

O seminário visa promover valores tais como: Formação Contínua, Interculturalidade (interação entre os membros das duas Congregações), abordagem complementar da espiritualidade do Sangue de Cristo, Crescimento na identidade espiritual, a oportunidade para uma formação mais ampla.

A atividade tem a duração de 12 dias distribuídos em 4 módulos on-line de três tardes por mês até janeiro de 2022.

Os temas principais serão derivados do desenvolvimento do título do programa "Sangue novo para o mundo":

- O apelo para se tornar uma liderança;
 - Leadership
 - Liderança plena do espírito
 - Em um mundo emergente,
- Através de uma metodologia participativa.

experencial e sistemática os participantes são convidados a revisitar os lugares de seu ministério revendo a maneira de como lideram e a melhorar a qualidade de sua liderança em vez de adquirir habilidades teóricas. Os Facilitadores são uma equipe de 3 membros do grupo internacional de Fé e Praxis: Emili Turú, FMS, Frances Heery e Lissy Sebastian, RNDM; Faith and Praxis é uma organização internacional formada por religiosos que acompanham as diferentes congregações nos processos de formação para o ministério de liderança para a Missão na Igreja.

Um ministério tão exigente quanto o de liderança requer que aprendamos cada vez mais a responder com um coração enraizado na espiritualidade do Sangue de Cristo. Diversas vezes o Papa Francisco, em seus documentos recentes, referiu-se à importância da formação permanente, especialmente nesta época definida como de mudança epocal.

Desejamos a todos um tempo de graça e de crescimento para responder aos sinais dos tempos, na novidade do Espírito, com o coração de Cristo, na via aberta pelos Fundadores.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



O dia especial

O dia 15 de setembro foi um dia especial porque estávamos celebrando a festa de Maria, a Mulher da Nova Aliança. O "Sim" desta Mulher deu a Deus a oportunidade de trazer ao mundo um salvador para nos salvar. Esta mulher merece o título de "Mulher da Nova Aliança" porque ela aceitou o plano de Deus para nossa salvação que foi realizado através dela. O sangue de Jesus, seu filho, que ela lhe deu, é o sangue da Nova Aliança.

Foi um dia especial porque começamos esta nova etapa que é o postulante. Com entusiasmo vamos adiante para que, como Maria, também nós possamos dizer sim ao Senhor. Agradecemos à Congregação por nos dar a melhor formação para sermos boas servas de Cristo, enquanto continuamos a viver de acordo com o carisma e a espiritualidade da Congregação. O ritual de ingresso na Congregação como Postulantes começou às 18 horas. A Irmã Lucina John, Superiora Regional, explicou este importante dia para nossa Congregação. Ela nos convidou a amar Maria, "A Mulher da Nova Aliança" e a nos

confiarmos a ela em nossa vida diária. Após o rito seguiu a Santa Missa, presidida pelo Padre Henry Nila, CPPS.

Agradecemos à Irmã Lucina, Superiora Regional, e seu Conselho por nos acolher no postulante. Agradecemos a Deus pelo dom do chamado. Por intercessão de Maria, Mulher da Nova Aliança, e Santa Maria De Mattias, que Deus nos dê sua graça de responder "sim" ao Senhor todos os dias.



As postulantes
Anitha Justus, Adventina Experius, Juster Martin,
Sesilia Raimond, Witness Vicent and Maria Emanuel

SMDM Jewels

Minha caminhada teve muitos fracassos. Eu tenho muitas dificuldades, mas ainda sou abençoada. Tudo que eu quero em minha vida é alcançar minha felicidade e sucesso. Sonho em um dia me tornar uma educadora profissional e parte do meu trampolim é ser uma serva de Deus e fazer parte das "Jóias de Santa Maria De Mattias" (Jóias SMDM).

Sou Joyce Ann, tenho 18 anos de idade. Eu tinha 9 anos quando entrei para o grupo: Jóias SMDM. O nosso objetivo como Jóias é estudar, aprender e colocar em prática a Palavra de Deus. As Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo nos deram a oportunidade de desenvolver nossa saúde espiritual e dar um sentido mais profundo às nossas vidas. Elas nos ajudam a crescer e a experimentar a importância de Deus em nossas vidas. Aos 9 anos quando me tornei uma jóia, percebi que todos os dias da minha vida pude ser forte e gentil. Posso dizer que minha vida tem

sido cheia de dificuldades, mas como as jóias me ensinaram as coisas certas, aprendi a travar minhas batalhas com a oração. Temos muitas atividades em nosso grupo, além do estudo da Palavra de Deus, nós, os idosos do grupo, estamos ocupados fazendo atividades pós-escolares para crianças de 7 a 11 anos. Tem sido divertido porque apesar da pandemia ainda somos capazes de compartilhar nossa experiência de Deus, mas também de crescer em habilidades de ensino e liderança, pois eu sonho em me tornar uma educadora. Temos também atividades de dança e canto, eventos de ação de graças. As jóias também servem à paróquia de San Lorenzo Ruiz; de fato, alguns membros do grupo estão envolvidos no Ministério da Juventude da Paróquia, enquanto outros são membros do Coro Paroquial. Estas atividades e responsabilidades também nos ajudam a crescer como pessoas. Ainda somos muito jovens para nos questionarmos sobre a vida na realidade.



É por isso que na maioria das vezes cometemos erros, mas com os cuidados das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo, voltamos ao caminho certo. Quando minha mãe morreu há seis anos, eu pensava que minha vida era inútil. Eu pensava que não podia continuar vivendo porque minha mãe não estava mais comigo. Perguntei a Deus por que tinha que sofrer, estava zangada com Ele porque isso realmente me machucou, mas não tinha outra escolha senão continuar vivendo. No início foi difícil para mim, mas com a orientação da minha família SMDM encontrei outra razão para viver. Percebi que os desafios que Deus nos dá são para que aprendamos a lutar. A vida não é sobre sofrimento, mas sobre ser feliz, abraçar-nos, ajudar-nos uns aos outros a crescer e ter fé

em Deus.

As jóias SMDM tem se tornado importante em minha vida, tanto que não quero me privar e é uma das motivações que sustentam meu sonho. Prometi a mim mesmo que quando eu crescesse me comprometeria a ajudar outras crianças, futuras jóias, a crescer e sustentá-las da mesma forma que as Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo nos educaram. Ser jóias não é apenas crescer em responsabilidade, mas também construir amizade, família, amor e felicidade. Sou grata a Deus porque fui escolhida pela experiência que tenho neste grupo, e vou apreciar estes momentos para sempre. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer à Fundação Corações e Mãos por me ajudar e me apoiar na realização dos meus sonhos. Foi um prazer para mim fazer parte de sua caridade. Às Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo que nunca deixaram de cuidar da gente como se fôssemos seus próprios filhos. Obrigada por nos tornar mais fortes e por nos iluminar. As jóias de Santa Maria De Mattias dixerão vocês orgulhosas. A caridade nunca falha.

*Joyce,
S. Maria De Mattias Jewels Filipinas.*

*Área Continental: Américas
Região de Manaus*

As Adoradoras do rio de misericórdia agradecem a Deus e a Ir. Serafina

- Meu Deus, é impossível!
- Não posso acreditar com os meus olhos!

Estas e outras frases semelhantes foram proferidas por aqueles que viram as pessoas envolvidas no desastre ou souberam deste incidente singular que ocorreu em frente ao Convento Preciosíssimo Sangue no dia 15 de outubro deste ano, dia em que estávamos celebrando a festa de Ir. Serafina, que cai no dia 21 de outubro. Vou lhes dizer brevemente: temos um carro MARCA SPIN que é muito útil para muitos trabalhos. A motorista que vem trabalhando para nós há várias décadas foi de férias e nós a substituímos por uma jovem que já havia trabalhado para nós no mesmo serviço.

Esta mulher, a quem chamarei de Catarina, nos ajuda com várias tarefas ao redor da casa e também às vezes quando tenho problemas com o computador.

Uma destas manhãs ela veio ao meu quarto pedindo-me para rezar por suas necessidades. Catarina pertence à outro credo, ela não é católica, mas eu a confiei à nossa VENERÁVEL Ir. Serafina, pedindo sua intercessão por esta amiga.

No dia seguinte, aconteceu este fato inexplicável, e eu estou lhes falando sobre ele para que o amor e a devoção para com nossa Venerável possa aumentar entre nós. Às 13h, a senhora Catarina saiu em seu carro para fazer um serviço.

Depois que o porteiro abriu o portão para deixá-la sair, não se sabe como, o carro pegou velocidade e saiu rapidamente atravessando a rua, depois parou na calçada oposta fazendo um grande barulho. A rua da qual estamos falando é a Avenida Constantino Nery, tem duas pistas e tráfego contínuo, especialmente a essa hora do dia.

Descrevo as graças que recebemos:

1- Vendo a velocidade surpreendente do carro, um ônibus vindo do lado oposto da rua, carregado de passageiros, parou miraculosamente sem ser tocado por nosso carro;

2- Na calçada vinha uma senhora com sua filha jovem que parou sem ser tocada pelo carro;

3- Nosso carro parou sem fazer nenhum dano no grande edifício em frente ao nosso convento.

4- Catarina escapou ilesa, enquanto o carro precisou somente de reparos no fundo.

Por causa do forte barulho, as pessoas

correram para ajudar a motorista que teve um aumento na pressão sanguínea.

No dia 21 agradecemos a nossa querida Venerável Irmã Serafina. Catarina veio até mim no outro dia me pedindo apenas para agradecer à Irmã Serafina por ela.

Um especialista em automóveis nos disse que foi um verdadeiro milagre. O acidente poderia ter causado tantas mortes e nós teríamos que pagar danos a tantas pessoas porque a culpa foi claramente nossa.

Ir. Marília Menezes, ASC

**Área Continental: Américas
Região USA**

Ser uma Bênção

Todos os dias recebemos bênçãos e podemos dar bênçãos. Eles são como o ar que nos rodeia. Respiramos as bênçãos quando percebemos que somos abençoados e que o mundo ao nosso redor é um lugar abençoado e por isso expiramos as bênçãos que recebemos para os outros.

O que significa ser uma bênção? É parecido com as muitas maneiras com a qual chegamos aos outros todos os dias: um sorriso, uma palavra amável, uma boa ação. O projeto "Be a Blessing Garden" é uma daquelas boas ações que une um grupo improvável de pessoas. É uma oportunidade criada pelas Adoradoras e paroquianos de St Patrick's em Ruma e St John's em Red Bud, ambos no estado de Illinois. Este grupo planta as sementes, iniciando as mudas que se transformarão em brotos de nabo, couve, tomate e pepino. Os voluntários das duas paróquias transferem estas mudas para o jardim do convento de Ruma. Depois de semanas cuidando do jardim, caixas de produtos frescos são colhidas e levadas semanalmente para a Cosgrove's Kitchen em East St. Louis, Illinois.

Esta é uma maneira de ser uma bênção. Pode-se ser uma bênção tão grande de muitas maneiras.

Isso pode acontecer quando nos sentamos à mesa com outras pessoas e ouvimos a pessoa que está sentada ao nosso lado. Significa colocar todas as pessoas e situações do mundo diante de nosso Deus, pedindo à Ele que possamos receber e dar as bênçãos de que nosso mundo precisa.

Há tantas incógnitas em nosso mundo, tantas diferenças de opinião e crença: pessoas que acreditam no conflito, pessoas que querem a paz, pessoas que querem as coisas de uma determinada maneira, pessoas que acreditam que o conflito é o melhor caminho para seguir em frente. Há pessoas lutando por necessidades básicas, pessoas presas em situações injustas. Podemos não ser capazes de resolver todos os problemas de nosso mundo, mas mesmo assim somos chamados a ser uma bênção.

Que durante esta época de colheita, possamos dedicar tempo para perceber as bênçãos que entram em nossas vidas e encontrar maneiras de compartilhá-las com as pessoas. Seja uma bênção e uma presença compassiva em nosso mundo.

Ir. Barbara Hudock, ASC

O dom da gratidão



Quando comecei a pensar em novembro, a palavra que sempre me vinha sempre à mente era *gratidão*.

Faz alguns meses que venho refletindo sobre esse sentimento e resolvi tecer algumas palavras em torno dele.

Ao deixar a missão em Crownpoint, Novo México, em julho, tive a oportunidade de refletir com gratidão sobre os 14 anos em que tive a honra de servir como enfermeira de saúde pública entre o povo Diné ou Navajo e aprender tanto com eles, com a Irmã Maureen Farrar e com a criação ao meu redor.

Sinto que cresci como pessoa, profissionalmente, espiritualmente e como Adoradora durante estes anos de missão. A jornada tem sido verdadeiramente extraordinária. Também sou grata por poder passar um tempo com as irmãs em Wichita, Kansas, e Columbia, Pensilvânia, depois de deixar o Novo México, e me reconectar, uma vez que já haviam passado vários anos desde que eu as havia visitado pessoalmente. Tive o prazer de ao menos dizer olá e compartilhar algumas histórias.

Então, ao chegar em St. Louis, a gratidão apareceu novamente porque as irmãs e colegas foram todas tão acolhedoras e pacientes quando comecei meu novo ministério, pois quando comecei a andar pela cidade, me perdi várias

vezes nessas primeiras semanas.

Eu vivi com gratidão enquanto ajudava em outubro no Centro Ruma, acompanhando irmãs e colegas. Sou grata pelas conversas individuais no Clementine Hall. É sempre bom se conectar através da narração de histórias e sabedoria, assim como, de algumas gargalhadas. É um privilégio ouvir as irmãs refletirem sobre seus tempos de missão, a alegria de muitas viagens com outras pessoas e com Deus.

Uma coisa que realmente tocou meu coração foi minha experiência com a Irmã Ann Fearday, ASC, quando ela escolheu raspar a cabeça em vez de ver seus cabelos cair aos poucos devido ao tratamento de quimioterapia. É um momento que vou lembrar sempre como testemunho de sua coragem e de sua fé. E era a primeira vez que eu tocava numa lâmina de barbear. (Ann foi duplamente corajosa!)

Este fio de agradecimento foi bem expresso pela Irmã Leona Luechtefeld, ASC, que o chama de "atitude de gratidão". Leona compartilhou comigo que não se pode ser grato por tudo, é preciso dar um nome específico às coisas. Portanto, como novembro é o mês da gratidão e da ação de graças, tenhamos sempre presente esta atitude.

Ahé hee' (obrigado in Diné)
Ir. Michelle Woodruff, ASC

BEM-ESTAR NA ESCOLA

Uma equipe psicopedagógica foi criada na escola para apoiar alunos, famílias e professores

Uma grande oportunidade para nosso território, uma resposta à necessidade concreta do nosso tempo: este é o projeto do Instituto Preciosíssimo Sangue de Bari intitulado "Bem-estar na escola". Esta é uma equipe psicopedagógica que nosso Instituto, animado por sua incansável atenção ao ser humano, colocou a serviço da comunidade escolar e de toda a capital da Apúlia, onde as Adoradoras escrevem páginas de uma formação que agora é quase secular.

No dia 13 de outubro, durante uma coletiva de imprensa, a direção da IPS na pessoa da equipe presidencial do Instituto, Ir. Giuseppina Fragasso, Ir. Francesca Palamà e a professora Angelamaria Garofalo, apresentaram o projeto e os membros da equipe e do help desk. A presença de alguns representantes de instituições locais no evento sublinhou o frutuoso entrelaçamento da vida do Instituto com todo o tecido social circundante, assim como a importante contribuição que a comunidade das Adoradoras do Sangue de Cristo representa para o crescimento humano da cidade de Bari. A reunião de apresentação contou com a presença do Garante dos Direitos dos Menores, da Infância e da Adolescência - Região Apúlia - Dr. Ludovico Abbaticchio, da Conselheira de Educação do Município de Bari, Paola Romano, e do presidente das Escolas Católicas Beneficentes CISM Apúlia, Padre Luigi Gaetani.

O "Bem-estar na escola" foi criado no contexto escolar para apoiar a comunidade educativa, alunos e famílias em seu processo natural de formação e crescimento, agora ameaçado e muito enfraquecido pelo longo período da pandemia. O objetivo é, portanto, responder às novas críticas familiares e relacionais das crianças mais novas, acentuadas pelo isolamento imposto pela situação pandêmica que recentemente marcou toda a sociedade. O apoio psicopedagógico - foi

explicado durante a apresentação - visa apoiar e restabelecer aquele bem-estar psicológico essencial para o sucesso educacional e pedagógico de cada aluno. Há muitas, demasiadas, questões críticas em crianças e adolescentes como resultado das conseqüências da pandemia e além: a inquietação em viver em grupo, o uso excessivo de smartphones e PCs são apenas alguns dos obstáculos a serem superados. A escola sente que há uma necessidade urgente de ajuda especializada para não navegar à deriva, mas para saber exatamente para onde ir e agir como um ponto de referência para os pais que muitas vezes estão desorientados e querem ser educados na parentalidade.

Pensada há tempos e fortemente desejada pela direção do nosso Instituto Bari, a equipe psicopedagógica é formada por uma equipe de profissionais locais de alta qualidade: Dr. Giacomina Panzarino, pedagogo; Dra. Chiara Leuci, psicóloga; Dra. Francesca Gioieni, psicoterapeuta; Dra. Caterina Pucci, psicoterapeuta; e Ir. Liana Campanelli, professora de Educação da Legalidade e graduada em psicologia.

No final da reunião, a Irmã Francesca Palamà lembrou que no coração do compromisso do Instituto Preciosíssimo Sangue está constantemente o bem-estar geral da pessoa, perseguido com incessante competência e cuidado. De fato, este ano o Instituto Preciosíssimo Sangue escolheu enriquecer suas ofertas educacionais para crianças entre 3 e 5 anos com o projeto "Brincar é um assunto sério!", uma abordagem pedagógica que se concentra no crescimento e bem-estar das crianças, que inclui oficinas de psicomotricidade, patinação e aprendizagem do inglês, e que visa fomentar o desenvolvimento psicofísico harmônico e completo das crianças mais novas.





O Instituto Preciosíssimo Sangue de Bari consciente de que “estar perto” é uma missão a ser construída dia a dia, pensou em um percurso formativo humano-espiritual para que as famílias possam entrar na vida cotidiana dos pais

envolvidos no desafio educacional, tornado ainda mais complexo pelos acontecimentos recentes e em geral por uma sociedade em contínua e rápida evolução. Inspirado pelo Pacto Educativo Global, promovido pelo Papa Francisco, o primeiro passo para um novo começo capaz de “garantir a todos acesso à uma educação de qualidade digna de todo ser humano”, o “Espaço IPS”, título do curso proposto pelo Instituto a todas as famílias que desejam participar, é a resposta para homens e mulheres que estão ansiosos para se encontrar, dialogar e comparar diferenças.

Marilina Pesce

Área Continental: Europa
Região Itália

O poder da escuta



No dia 18 de novembro, na sede nacional da USMI (União dos Superiores Maiores da Itália) na Via Zanardelli em Roma, Ir Emma Zordan, com seu testemunho, enriqueceu o curso de formação para as “noviças” - cerca de quarenta presentes na sala principal do instituto, muitos outros conectados remotamente. Há mais de sete anos, Irmã Emma tem feito trabalho voluntário na prisão romana, dirigindo uma oficina de redação criativa. Emma contou toda a história do

percurso que fez para chegar à Rebibbia. Suas ansiedades, a coragem e a força que encontrou depois de passar pelo portão da prisão, e os muitos portões que se abriram e fecharam antes de chegar à seção penal, onde ela realizaria seu trabalho voluntário.

Já há alguns anos que ela vive em Latina, onde é responsável pela comunidade “San Gaspare” com 29 irmãs idosas, mas todos os sábados de manhã às oito horas ela está lá, em Rebibbia, com pacotes para seus amigos prisioneiros. Ela diz isto abertamente às irmãs, que escutam atentamente: “Agora é a minha família! E na verdade ela é amiga, mãe e irmã de muitos prisioneiros. Mesmo um pequeno gesto, como “trazer doces”, tem um grande significado para eles. É como uma carícia da alma. Isto foi confirmado pelo outro protagonista do encontro na Usmi: Carmine C., um prisioneiro em semi-liberdade após 16 anos em vários presídios. Ele foi um dos primeiros a conhecer a freira “voluntária” na Rebibbia e a trabalhar com ela. O intercâmbio entre os dois, às vezes intenso, outras vezes lúdico, permitiu aos presentes “experimentar” a dureza da vida prisional e como é importante ter uma pessoa “de fora” que possa trazer um ouvido atento, carinho, atenção e esperança.

A “oficina de redação criativa” foi o instrumento deste processo. Em seu discurso, a freira lembrou as etapas destes anos de trabalho, recordando os títulos dos livros que recolheram os depoimentos dos detentos. Em seguida, ela apresentou o livro “Non tutti sanno... La voce dei detenuti di Rebibbia” (Nem todos sabem... A voz dos presos da Rebibbia), que foi a outra razão para o encontro.

O livro oferece alguns testemunhos de prisioneiros sobre a esperança, coletados antes e durante a pandemia. O jornalista Roberto Monteforte, que trabalhou com a Irmã Emma no livro, explica a razão desta escolha: “Os testemunhos são oferecidos àqueles que estão fora das grades, às pessoas comuns que se consideram “livres” e que, em vez disso, são muitas vezes prisioneiras de seus preconceitos que os tornam incapazes de aceitar”. Sobre este ponto, a advogada Antonella Pacifico, também envolvida com Irmã Emma no projeto “oficina de redação da prisão”, também interveio. Ela o fez recordando o “medo do depois” expresso por muitos prisioneiros. “O que nos preocupa é a violência que existe fora da prisão, feita de preconceito e prevenção. Assim é a sentença que nunca se termina de servir porque - ela sublinha citando trechos de um testemunho no livro - o estigma do prisioneiro é impresso como uma marca indelével na pele”. Por que a sentença nunca deveria terminar? Por que as famílias inocentes daqueles que o estão servindo devem pagar? Como você lida com as consequências? Uma vez fora, qual será a reintegração social do prisioneiro? O tema é apresentado em todas as partes do mundo e envolve as “noviças” que vieram a Roma de todos os continentes.

O testemunho mais forte é o apelo feito por Irmã Emma. “Somos muito poucas. Venham também vocês e dêem um testemunho de fé no serviço dos prisioneiros”. “Quantas contas de rosário me pedem! - E os convido a recitar o Pai Nosso”, acrescenta ela. Esta é outra maneira de evangelizar: oferecendo escuta e amizade. O testemunho de Carmine foi comovente. Ele conta sobre o seu diálogo com o Crucifixo durante as noites solitárias em sua cela. “Eu rezo a Ele, falo com Ele, confio Nele, discuto com Ele...”

A Irmã Rosanna Costantini, responsável pela área de formação da USMI, já havia enfatizado isto na abertura do encontro: a missão hoje é

dar testemunho na vida concreta, no amor pelos últimos, “como nos ensinou o Papa Francisco que celebrou sua primeira Coena Domini não no Vaticano, mas na prisão juvenil de Casal di Marmo, lavando os pés dos jovens detentos”. Esta é a Igreja em saída a serviço dos rejeitados! Alguns asseguraram que irão pedir à Madre Geral de sua Congregação a possibilidade de seguir o caminho indicado por Irmã Emma. É aqui que um testemunho chega ao coração! Poder-se-ia dizer que um objetivo foi alcançado. Mas o mais difícil permanece: alcançar o coração daqueles que estão acostumados a julgar sem compaixão e ajudá-los a descobrir a fraternidade. Mesmo em relação aos irmãos nos cárceres. Este é precisamente o objetivo do livro “Nem todos sabem...”. Para ajudar as pessoas a entenderem e saberem, tornando-nos todos mais humanos.

Roberto Monteforte



Encontros de formação de outono

De 15 à 17 e 18 à 20 de outubro de 2021, na Casa Mãe em Bolesławiec, as Adoradoras do Sangue de Cristo da Região Polônia participaram dos dias de formação de outono. O encontro foi conduzido por Padre Stanislaw Jarosz, padre paulino, prior do Santuário de Nossa Senhora da Vitória, em Brdów. As palestras, introduções às meditações e homilias foram baseadas no tema da formação para o ano social 2021/22 "Quem nos vê - vê Cristo? Ser o Evangelho para o mundo". Juntamente com o Padre Estanislau redescobrimos o dom da vida, ficamos maravilhadas com o dom da vocação religiosa e descobrimos o dom da santidade pessoal. No caminho da santidade, fomos ensinadas a perdoar a nós mesmas e aos outros. Tudo isso foi apresentado de forma simples, ilustrativa, bíblica e profunda. O conteúdo transmitido e ouvido não era apenas erudição, leitura ou conhecimento do assessor. Ouvimos um sacerdote que ama a Deus, que escuta sua Palavra e a vive, que percebe seu próprio pecado - ele fala de si mesmo: sou um pecador e, sobretudo, sinto-me como um filho a quem Deus sempre ama. A busca da santidade foi apresentada como a imagem de uma cadeira muito estável, com três pernas: a Palavra de Deus - da qual nasce a fé; a liturgia - a ação do Espírito Santo, que permite receber a graça de Deus; a comunidade religiosa - que "mostra" minha conversão. Converter-se é começar a pensar de forma diferente do que antes.

Segundo o Padre Estanislau, uma comunidade religiosa está lá para expor meu pecado, para que o mistério da morte e da ressurreição possa ser cumprido em nós. A comunidade religiosa é o espelho das minhas fraquezas, defeitos e pecados. Mais uma vez, muitos anos depois de termos feito nossos votos, aprendemos a viver em comunidade e para a comunidade. Uma comunidade religiosa é um lugar de perdão, e perdoar nada mais é do que tomar sobre si as conseqüências dos pecados

dos outros. O Padre propôs que convidássemos Maria de volta à esta realidade de comunidade, como estamos agora, e junto com ela (em uma consciência renovada) fizéssemos nossos trabalhos domésticos e percorressemos os caminhos do apostolado. Aprendemos também a olhar para a cruz de Jesus - o Esposo. O Padre disse: "Uma pessoa sem uma cruz não pode conhecer Cristo Crucificado". Em nossa escola de formação de outono, também ouvimos a verdade sobre o porquê de às vezes termos medo de nossa cruz. É o diabo que nos assusta com a cruz...você vai sofrer, você vai ficar doente, veja como eles o usam nesta comunidade, congregação, em seu local de trabalho...

Este é o tempo do belo outono polonês - as cores douradas das folhas, os raios do sol de outono, o dom da irmandade, a escuta pessoal das verdades anunciadas como óbvias e conhecidas, o encontro com um pai que testemunha sua experiência do amor de Deus, e acima de tudo a imensidão da graça de Deus que nos envolve.

Ir. Gabriela Janikula, ASC



FRATELLI TUTTI - capítulo 8

O Escritório Maryknoll para Questões Globais termina seu Estudo sobre Fratelli Tutti levando em consideração a convicção do Papa Francisco de que as religiões podem servir à causa da fraternidade tanto na Igreja como na sociedade. Ele diz: “nós, crentes de diferentes religiões, sabemos que tornar Deus presente é um bem para as nossas sociedades”. O esforço de buscar a Deus com um coração sincero, desde que não o ofusquemos com nossos interesses ideológicos ou instrumentais, ajuda a reconhecer-nos como companheiros de viagem, verdadeiramente irmãos e irmãs (#274)”.

A dignidade inata de todo ser humano como filho de Deus é algo que não pode ser esquecido ou diminuído. É parte do “DNA” que nos conecta a Deus e aos outros. As religiões do mundo falam desta dignidade e encorajam os seguidores a viver de acordo com a “Regra de Ouro”, de acordo com a tradição: ame a Deus, ame os outros como a si mesmo”.

Maria De Mattias conhecia esta verdade “em sua própria carne”. Para ela, cada pessoa “valia o Sangue de Cristo”. Nossa Constituição nos lembra que “nosso amor recíproco em comunidade é nosso primeiro testemunho apostólico”. Artigo 9, Capítulo 2 continua: “De nossa comunidade local nos estendemos com amor, preocupação e oração a todas as outras Adoradoras do mundo, assim como as nossas próprias famílias das quais fomos separadas pelo chamado evangélico de Cristo. Com alegria compartilhamos com todo o povo de Deus o amor que nos une no Senhor, um amor expresso em um ministério que nos liberta para crescer em comunhão com os outros”. Este amor começa em casa e se espalha pelos cantos da terra, em círculos cada vez mais abrangentes de amor e comunhão.

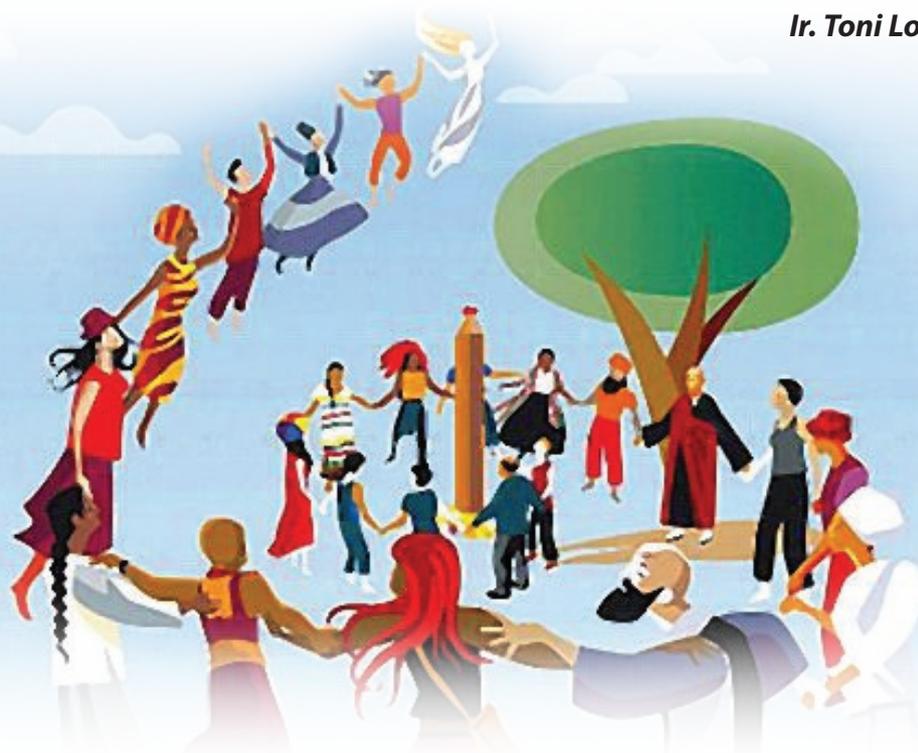
A comunidade é um chamado à comunhão, à união, a uma compreensão da única essência que nos une a todos e a toda a criação. O “fio vermelho” que nos une é o mesmo fio que nos une a todos. A pergunta que precisamos fazer a nos mesmas enquanto procuramos viver o apelo da Fratelli Tutti é:

“Como o meu chamado à relação de aliança com Deus e com os outros toma forma no dia a dia enquanto percorro o caminho com aqueles que estão ao meu redor e com a terra?

Em que sou chamada a mudar nos meus relacionamentos para que eu possa realizar “aquela bela ordem de coisas?

O que eu escolho fazer a este respeito?”.

Ir. Toni Longo, ASC



Calendário da Administração Geral

5-10-12-17 de novembro: Ir. Wiesława está com as noviças do Primeiro ano empenhadas na Lectio Divina.

18 novembro: sessão do CGE (Conselho Geral Ampliado)

19 de novembro - 17 de dezembro: Ir. Nadia, Ir. Matija, Ir. Wiesława e Ir. Mônica estão presentes na Tanzânia para a visita canônica da Região.



Profissão Religiosa 3 de dezembro de 2021

Celebração dos votos perpétuos – região Wrocław

Ir. Tatiana Studentowa
**AS NOSSAS FELICITAÇÕES E
AS NOSSAS ORAÇÕES**

Aniversários: Celebramos a vida

NOVEMBRO

40º aniversário

Ir. Catherine Mary Isthaky 11/11/1981 Índia

Ir. Flor Manga 24/11/1981 Filippine

70º aniversário

Ir. Mariamma Kunnackal 13/11/1951 Índia

Ir. Kornelija Bosankić 15/11/1951 Zagabria

Ir. Elżbieta Bukis 29/11/1951 Wrocław

80º aniversário

Ir. Verena Bürki 09/11/1941 Schaan

90º aniversário

Ir. Jeannine Bahr 09/11/1931 USA

Ir. Olivia Massaccesi 15/11/1931 Itália

DEZEMBRO

40º aniversário

Ir. Snježana Pavlović 15/12/1981 Zagabria

Ir. Beata Płowaś 23/12/1981 Wrocław

50º aniversário

Ir. Bincy Marottikudy 07/12/1971 Índia

Ir. Renata Vukadin 16/12/1971 Zagabria

70º aniversário

Ir. Janja Pujić 01/12/1951 Zagabria

Ir. Rozarija Ćurić 13/12/1951 Zagabria

Ir. Štefica Kezić 26/12/1951 Zagabria

Ir. Josipa Draguljić 30/12/1951 Zagabria

80º aniversário

Ir. Emma Zordan 05/12/1941 Itália

Ir. Maria Biasini 09/12/1941 Itália

Ir. Elizabeth Ann 12/12/1941 USA

Ir. Stephanie Heskamp 17/12/1941 USA

90º aniversário

Ir. Elizabeth Kolmer 11/12/1931 USA

Ir. Michaeline Ryan 19/12/1931 USA

Ir. Anne Irose 23/12/1931 USA

Ir. Stella Rita Benetti 28/12/1931 Itália



Voltaram à Casa do Pai

26/10/2021 **Ir. Georgia Kampwerth** USA

29/10/2021 **Ir. Leonija Mila Ćuković** Zagabria

30/10/2021 **Ir. Amalia Fiasco** Itália

12/11/2021 **Ir. Lea Dominkovic** Zagabria

19/11/2021 **Ir. Teresa Capobianco** Itália



Informações mensais
ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXIII, N. 10, Novembro/Dezembro 2021

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de
Ir. Mirjam Kuštreba - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Beth Simone Andrade - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão